



Câmara dos Deputados

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E INTERIOR

**REQUERIMENTO
(Do Sr. RUBENS FURLAN)**

Solicita a realização de um seminário para discutir a questão das áreas de risco nas zonas urbanas e as respectivas ações de defesa civil.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência a realização de um seminário para discutir a questão das áreas de risco nas zonas urbanas e as respectivas ações de defesa civil.

JUSTIFICAÇÃO

A referida iniciativa prende-se à preocupação quanto às tragédias que periodicamente se abatem sobre as zonas urbanas brasileiras durante as chuvas mais fortes, em especial nas grandes metrópoles e nas cidades situadas em áreas de risco. Deslizamentos de encostas e inundações das áreas marginais aos cursos d'água, com todas as conseqüências daí advindas quanto a perdas materiais e humanas, infelizmente viraram fato corriqueiro no contexto nacional. O exemplo mais recente, ocorrido em Petrópolis/RJ durante a estação chuvosa 2001/2002, demonstra que as ações de prevenção ainda estão longe de alcançar um resultado aceitável.

Trata-se, pois, de assunto de interesse imediato das administrações municipais, por atingir diretamente a infra-estrutura urbana. É também de interesse das



Câmara dos Deputados

administrações estaduais e federal, na medida em que as maiores metrópoles nacionais geralmente estão envolvidas no processo. É, por fim, de interesse direto das comunidades locais, principalmente dos setores menos favorecidos da população, já castigados por diversos outros tipos de carência, que são os que sentem na pele os efeitos mais perversos das tragédias.

Observa-se que a maior parte dos eventos registrados deve-se à ocupação descontrolada das áreas de risco por moradias de baixo padrão construtivo, em razão da inexistência de um plano diretor e de normas de uso e ocupação do solo ou, então, da falta de fiscalização do seu cumprimento. É importante compartilhar a experiência de algumas administrações que conseguiram algum avanço na questão, tanto no que tange às ações preventivas quanto às corretivas, no âmbito da defesa civil, para que novas tragédias sejam evitadas ou, ao menos, minoradas em suas conseqüências.

Propõe-se, portanto, que sejam convidados técnicos de instituições ligadas ao tema – universidades, institutos de tecnologia, organizações não governamentais, etc. – bem como os responsáveis pela área de defesa civil do Ministério da Integração Nacional e da administração de algumas metrópoles brasileiras (sugere-se, aqui, as de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Recife, nas quais há um amplo histórico de eventos desse tipo), para que, num período aproximado de dois dias, possam ser discutidas as ações preventivas e corretivas mais viáveis para reduzir o problema, com base na experiência adquirida em cada local.

A realização do Seminário “Áreas de Risco e Defesa Civil”, assim, vem ao encontro dos anseios dos setores público e civil, aos quais esta Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior não poderia ficar indiferente.

Sala da Comissão, 03 de abril de 2002.

Deputado Rubens Furlan

PPS/SP